

A PERENIDADE DAS SOLENIDADES DE YHWH



Vítor Quinta
Dezembro 2014

Parte 2

Continuação dos comentários ao teor da carta enviada por um irmão evangélico aos crentes da congregação messiânica no Brasil (enquadrando esta Parte 2 com o que já escrevemos na Parte 1)

Está também errado o autor da carta ao usar os velhos argumentos de certas congregações evangélicas que rejeitam o conhecimento hebraico das Escrituras e, conseqüentemente a Lei/Torá de YHWH (nas quais os escritos apostólicos se baseiam), quando diz que *“celebrar a “Festa” do Yom Kippur é cair da graça, é negar o sacrifício perfeito e cabal de Cristo, é voltar ao AIO”*.

Depois de tudo o que já foi dito acerca da perenidade da Lei/Torá na Parte 1 deste trabalho, onde se realçou as palavras de Yeshua de que nem um jota ou um til pode ser retirado da Lei/Torá sem que tudo seja cumprido, mas que a Lei persiste eternamente, e sob a qual os povos que viverem no Reino Milenar de Yeshua irão ser governados e ensinados (*“De Sião sairá a Lei” – Isaías 2:2-3*), como pretendem alguns que voltemos as costas “ao AIO” quando é este AIO (a Lei/Torá) que devemos assumir como padrão de vida em santificação (Hebreus 12:14), pois foi por este mesmo padrão de vida que O próprio Yeshua também viveu e andou (1.João 2:6)?

Se quisermos exemplos de vida de servos obedientes à Lei/Torá de YHWH que suportam as nossas conclusões vamos encontrá-los primeiramente em Yeshua e também nos Seus apóstolos, todos eles obedientes à Lei eterna de YHWH que nos foi dada através de Moisés... e que continuaram a viver por esse mesmo padrão após a morte e ressurreição de Yeshua. Mas, tomemos um exemplo que ocorreu na vida de Paulo após a sua conversão a Yeshua na estrada para Damasco.

Em determinado momento, Paulo orou ao Altíssimo rogando-Lhe, por três vezes, que O Eterno o livrasse de um espírito satânico que o afligia momentaneamente, e que ele comparou a um “espinho na carne”. Qual foi a resposta do Todo-Poderoso? ***“A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”*** – 2.Coríntios 12:7-9. Perante estas palavras coloquemos as seguintes perguntas:

- Não era o apóstolo Paulo um estrito observador da Lei/Torá de Moisés e das palavras dos profetas do Altíssimo? Sim, pois ele mesmo confessa que em nada vivia ou ensinava que fosse contrário à lei dos pais – Actos 25:8; 26:22-23.
- Então, pela lógica do irmão evangélico que escreveu aquela carta a dizer que *“quem observa as solenidades de YHWH está fora da graça do Pai pois estará a negar o sacrifício do Filho”*, temos de concluir que todos os apóstolos de Yeshua estavam fora da graça do Pai, pois todos eles (incluindo Paulo) observavam as solenidades que YHWH apontou como sendo as Suas solenidades (Levítico 23:2, 4).
- Ora se YHWH respondeu a Paulo dizendo a um homem que era um zeloso cumpridor da Lei/Torá que a Sua graça lhe bastava, é porque o Eterno não condenou Paulo pelo cumprimento dos Seus preceitos, antes valorizou essa maneira de viver.
- De resto, seria impensável que alguém que não vivesse por fé e obediência nos preceitos de vida do Eterno pudesse ver a graça do Altíssimo derramada na sua vida, pois YHWH não dá tamanha bênção aos que são desobedientes à Sua Vontade – i.e. à Sua Lei/Torá. Porém, Ele derrama a Sua graça na vida dos que O servem e guardam os Seus mandamentos, estatutos, juízos e testemunhos.

A Bíblia explica-se a si própria. Não podemos criar doutrina baseados num versículo, correndo o risco de o interpretar mal, porque o fazemos fora do contexto em que ele foi escrito e, ao mesmo tempo, centrando-nos nesse versículo, ignorar todos os outros que o contradizem. Leiamos o que A Palavra (Verbo divino) confessa ainda antes de vir cumprir a Sua missão entre nós na qualidade de Filho do Altíssimo, enquanto era ainda a Palavra a manifestar-Se. Sim, os que rejeitam o AIO rejeitam a Palavra e rejeitam Yeshua *HaMashiach*, pois Ele é a Lei/Torá viva:

Salmo 40:7-11 – ***“Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim [na Lei/Torá] está escrito. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração. Preguei a justiça [a Tua Lei/Torá] na grande congregação [Israel]; eis que não retive os meus lábios, YHWH, tu o sabes. Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade [a Tua Lei é a verdade: Salmo 119:142]. Não retires de mim, YHWH, as tuas misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade”***.

Quem pode duvidar das palavras do Altíssimo? Quem as questiona? Só alguns homens que seguem os ensinamentos e tradições de outros homens e não se estribam na Verdade do Eterno, antes permanecem sem entender os ensinamentos de Paulo e dos demais obreiros do Altíssimo! Senão vejamos de onde deriva o erro destes que permanecem “agarrados” a um entendimento torcido das palavras de Paulo em:

Gálatas 5:4 – “Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”.

Como Paulo afirma de forma muito clara, todos os que se justificam só porque guardam a Lei e pela carne esperam alcançar o perdão e a salvação das suas almas, certamente estão separados de Yeshua *HaMashiach*, pois é como se o sacrifício de Yeshua não tivesse valor. Se os simples actos carnis de estrita obediência à Torá fossem suficientes para nos assegurar a salvação podemos dizer que o sacrifício de Yeshua não seria necessário.

O verso 4 é muito importante para podermos compreender, pelo contexto, que o que Paulo ali discute é a questão da circuncisão da carne e da entrada dos prosélitos no seio de Judá. Mas podemos entender, ainda, que Paulo criticava aqueles que esperavam alcançar a redenção pelas obras da carne, i.e. pela estrita observação dos preceitos de YHWH. Para esses é como se o sacrifício de Yeshua não fosse necessário. Leiamos as palavras de Paulo em Romanos 3:20; 3:31, 28; 9:31-33; Gálatas 3:2, 5 e 10.

Podemos então dizer:

- Primeiro vem a fé no poder do sacrifício de Yeshua. Por essa mesma fé vem o arrependimento e a conversão – a transformação interior do ser humano, a sua entrega.
- Depois, pela fé, vem a obediência a um “novo caminho” em Yeshua – o da observância de todos os preceitos de vida do Pai, a Sua Lei/Torá.
- A salvação em Yeshua vem então pela vivência da fé traduzida em obras da fé, como o apóstolo Tiago ensina em:

Tiago 2:17-24 – “Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demónios o crêem, e estremecem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé”.

Entendemos isto?

No Concerto Renovado no Messias, os verdadeiros israelitas são os que aceitam a salvação de YHWH por Yeshua, Seu Filho amado, quer eles sejam da descendência genética de Abraão quer sejam de outros povos (enxertados), mas que se hajam convertido ao Messias em qualquer povo, tribo, nação ou língua. Aqueles que, mesmo sendo judeus por linhagem sanguínea, não se gloriam em Cristo, não são filhos de Abraão: Filipenses 3:3; Romanos 2:28-29 porque rejeitam a fé de Abraão que de longe viu O dia de Yeshua e se alegrou (João 8:56). O povo de YHWH não é aquele que o é somente na carne (os da semente genética) mas que o é no Espírito Santo. Tal como aconteceu com Abraão, Deus pede primeiro a circuncisão do coração do homem, para depois dessa circuncisão interior, pela fé (como fez Abraão), circuncidar a carne do seu prepúcio. Porquê? Porque O Senhor YHWH estabeleceu este estatuto para todo o varão que se queira chegar a Ele.

Romanos 2:28-29, 3:1-2 diz-nos: ***“Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração [da mente], no espírito, não na letra [da Torá]; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus. Qual é pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão? Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas”.***

Será que Paulo se contradiz em Gálatas 5:2-4? Vejamos as suas palavras no verdadeiro contexto:

Gálatas 5:2-4 – ***“Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar [por adesão a Judá como prosélito, segundo o rito farisaico, criado pelos homens], Cristo de nada vos aproveitará. E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a Lei [pois este era o método que defendiam alguns fariseus crentes em Yeshua que se opunham a Paulo, os quais seguiam as 18 medidas impostas pela escola de Shamai, i.e. preceitos dos homens]. Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela Lei; da graça tendes caído”.***

A parte acima sublinhada é muito importante, pois este discurso destinava-se àqueles que já criam em Yeshua, mas que defendiam que para o homem se salvar era necessário que se deixasse primeiro circuncidar na carne, isto é, deveriam primeiro cumprir as “obras da Lei”, “o ritual das tradições dos homens imposto pela escola de Shamai”, que defendiam até que se a circuncisão não fosse realizada segundo o ritual que o homem tinha instituído não teria valor. Ora Yeshua veio ensinar-nos precisamente o contrário: primeiro o homem deixa que o seu coração (a sua mente) seja circuncidado na Verdade (crer Nele para arrependimento) e só então, depois, se deve deixar circuncidar na carne (obedecendo pela fé ao mandamento instituído por YHWH), tal como Paulo deu o exemplo ao circuncidar Timóteo acerca que quem já havia bom testemunho da sua fé.

Este é o mesmo Paulo que pronuncia as palavras que estão em:

Filipenses 3:2-3 – “Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão [i.e. o Judaísmo farisaico tradicional, baseado nas 18 medidas instituídas pela Casa de Shamai]; porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne [i.e. nas tradições dos homens, na lei oral dos homens]”.

Não é este o mesmo Paulo que declara que em tudo obedeceu e respeitou a Lei de YHWH e de seus pais? Ele que era fariseu de fariseus? Não é o mesmo que se sujeita perante o Concílio de Jerusalém, a ir ao Templo cumprir a Lei e que fez voto de nazireu? Não é este o mesmo Paulo que circuncidou Timóteo depois do Concílio de Jerusalém? Só estando primeiramente circuncidados de coração é que podemos cumprir tudo o resto que Deus nos pede nos Seus preceitos de vida para que sejamos santos aos Seus olhos. Porque ao fazê-lo, fazemo-lo por fé.

Por preceito divino Abraão foi circuncidado (depois de ter sido justificado pela fé) e fez circuncidar todos os varões nascidos na sua casa, bem como aqueles que foram comprados por dinheiro mas que também serviam na sua casa – Gênesis 17:9-14.

Considerando que toda a descendência de Abraão, incluindo os que se vieram a tornar gentios nas nações, ao abraçar a fé de Abraão se tornam filhos da promessa (Romanos 9:8; Gálatas 3:27-29; 4:28), então fácil é concluir e aceitar que todos os varões, após a circuncisão do coração (conversão através do baptismo da fé em Yeshua) devem circuncidar a carne do seu prepúcio, se seus pais não lho houverem já feito durante a infância.

Se assim está disposto na Lei de YHWH, porque razão invocam hoje muitos “cristãos” que a circuncisão é só para os judeus? Faz lembrar os argumentos desses mesmos que dizem que a Lei também é só para os judeus! E porque razão é que este preceito divino (que também é uma marca ou um selo entre YHWH e o Seu povo) está hoje posto de lado, mesmo entre aqueles que dizem ter a fé de Yeshua? Não foi O Messias circuncidado ao 8º dia de vida em cumprimento da Lei? Não foram igualmente João, o Batista e todos os filhos de Israel circuncidados ao 8º dia de vida (Lucas 1:59-60)? Será que cremos que as palavras de Paulo em Gálatas 5:2-4 vêm anular o preceito divino que nos é dado em Gênesis 17:9-14? Será que a circuncisão na carne para os judeus e convertidos a Yeshua foi transformada e reduzida somente à circuncisão do coração/mente? Ou somente ao baptismo das águas? Onde é que podemos encontrar tal ensinamento na Bíblia? Para compreender tudo isto temos que considerar o ensino hebraico do tempo de Yeshua, dos apóstolos e de Paulo...porque não havia ainda o chamado “Novo Testamento”.

Bem, deixemos por agora a questão da circuncisão e centremo-nos no que o autor da carta procura induzir os crentes em Yeshua no Brasil, quando aponta que celebrar a “festa” do Yom Kippur é cair da graça... Nós contradizemo-lo frontalmente, pois celebrar um dia instituído pelo Todo-Poderoso é celebrarmos a expressão da nossa fé e obediência à Sua Vontade, a qual é imutável: Hebreus 6:17-18.

Para melhor compreensão entre “Lei e Graça”, recomendamos a leitura do texto **‘Lei ou Graça?’ ou ‘Lei e Graça!’?** que se encontra publicado no nosso site www.kol-shofar.org (A Voz da Trombeta):

Link: http://www.kol-shofar.org/estudos/86_Graca_e_Lei_v2.pdf

Vemos assim que a Lei serve várias funções e objectivos: i) serve de aio para nos conduzir ao Messias Yeshua e, ii) serve para nos revelar o pecado, para que corrijamos a nossa maneira de viver onde ainda possamos estar errados. Tal como aconteceu aos exemplos de fé dos antigos que nos são relatados em Hebreus 11, ao lermos também os escritos de Paulo em todo o capítulo 4 de Romanos constatamos que Paulo se esforça por ensinar que os antigos também foram salvos pela fé, tal como nós hoje (Habacuque 2:4), mas sempre sujeitando-nos ao cumprimento da Torá, que é a Vontade eterna do Altíssimo.

Depois que aceitámos a Yeshua como Rei e Senhor das nossas vidas já não estamos debaixo de aio. Porquê? Porque ***passámos a estar debaixo de Cristo, O Senhor da Lei, Aquele que magnificou a Torá, uma vez que passamos a andar como Ele andou, i.e. em obediência (pela fé) a todos os preceitos de vida de YHWH, a Sua Lei/Torá.***

Alguns que ensinam que a Lei/Torá de YHWH não tem hoje aplicação na vida dos crentes cingem-se particularmente a alguns textos extraídos da carta de Paulo aos Gálatas. Eles centram a sua atenção nalguns destes textos deixando de lado outros, do mesmo autor ou de outros apóstolos, inclusive as palavras de Yeshua. Ora esta é uma postura hipócrita, própria daqueles que torcem as Escrituras para sua própria perdição e com grave prejuízo para aqueles que lhes dão ouvidos.

Qual o significado da expressão “aio”? A expressão “aio” é a tradução da palavra grega “*paidagogos*” (aio, pedagogo, tutor, aquele de detém a custódia de um jovem aluno para lhe ensinar o que convém para a sua vida futura).

O “*paidagogos*” era, no mundo greco-romano um servo que tinha por missão orientar e disciplinar os filhos do dono da casa. Neste texto o apóstolo Paulo na sua carta aos Gálatas (Gálatas 3:24-29) dá ênfase ao papel da Lei como identificadora das faltas e punidora das transgressões.

Assim que atingimos a maturidade espiritual, como crentes em Yeshua, deixamos de ter necessidade de “pedagogo”. No entanto, será que os ensinamentos do pedagogo não ficaram gravados nas nossas mentes, dando-nos o padrão pelo qual devemos viver daí em diante? Para que tinham os senhores da casa necessidade de um pedagogo? Certamente para que, quando adultos, os seus filhos demonstrassem possuir uma boa educação e conduta, recebida através do pedagogo.

No entanto, Paulo ensina-nos que também somos justificados pelo “aio” se andarmos segundo os seus preceitos:

Romanos 2:12-13 – “Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados. Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão-de ser justificados”.

Dúvidas?

Sabemos que a nossa “justificação” não vem somente do cumprimento da Lei (como aqueles que pensam que serão salvos pelas suas obras, as da carne, pelos seus próprios méritos) mas, pela nossa fé e pela graça divina, através do sangue de Cristo, somos levados a andar por fé e obediência em todos os preceitos da Torá, por amor. Daquele que nos amou primeiro e nos chamou para a Vida, que é Yeshua *HaMashiach*. No entanto, o facto de estarmos sem a “opressão” do “pedagogo”, não justifica que vamos contra os seus ensinamentos. Se nós conhecemos o pecado pela Lei, sabemos também que os que vivem em Espírito tem que procurar obedecer à Lei de YHWH – Gálatas 5.19-25, porque o jugo que Yeshua nos oferece é leve:

Mateus 11:28-30 – “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

Assim, quando morremos para o mundo e já ressuscitámos em Yeshua (Colossenses 3:1-4), a Torá perdeu para o crente em Yeshua o seu papel judicial. No entanto, permanece o seu papel educativo, necessário à nossa santificação. Não notarmos a diferença entre Justificação e Santificação é um dos erros de interpretação das epístolas paulinas. Por isso muitos lutam hoje “contra a Lei de Deus”, quando deviam estar preocupados em lutar contra o pecado/iniquidade, i.e. desobediência à Lei/Torá.

Como já amplamente demonstrámos, o uso abusivo e distorcido de algumas epístolas do apóstolo Paulo que são usadas para negar o papel auxiliar da Lei para a nossa santificação, já é coisa antiga. O apóstolo Pedro condena-o na sua 2ª epístola:

2 Pedro 3:11-18 – “Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça [a Torá]. Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados e descaiais da vossa firmeza; antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém!

Paulo não se contradiz, pois em Romanos 7:12 ele diz-nos: ***“E assim a Lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”***, não esquecendo Romanos 3:31. Que Lei é essa senão a mesma Lei que YHWH deu a Israel através de Moisés? De resto, toda a Lei é um “sinal” entre YHWH e o Seu povo – Deuteronómio 6:4-8. Este “sinal” (que inclui a guarda do Sábado semanal e os Seus Sábados anuais, os das Solenidades do Eterno escritas para nós em Levítico 23) é a marca de YHWH no Seu povo, que se opõe à marca de Satanás, e do seu anti-Cristo!

Haverá pois alguma diferença entre o crente que viveu nos tempos antes da primeira vinda de Yeshua (mas que já esperava a Sua salvação por Aquele que haveria de vir) e aqueles que vivem nos tempos presentes? Não! Todos estes vivem pela fé, pelo amor a YHWH, debaixo da Sua graça e em obediência aos Seus estatutos, juízos, testemunhos e mandamentos.

Provérbios 23:12

Aplica o teu coração à instrução [à Minha Lei] e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.

Conclusão: A obediência à Lei/Torá não se opõe à fé, ao amor e à esperança na salvação pelo sangue de Yeshua, antes se completam, gerando o derramamento da graça de YHWH sobre os filhos que são obedientes. Aos que coxeiam entre dois caminhos, nós dizemos como disse Josué: ***“Eu e a minha casa serviremos a YHWH”*** – Josué 24:15.

(Continua)

AlleluYAH

Vem ó Espírito de YHWH, vem já hoje abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade.